
VEÍCULO: **G1 GLOBO BAHIA**

DATA: 13/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/bahia/noticia/2017/03/mutirao-em-alagoinhas-tem-15-mil-pessoas-vacinadas-no-fim-de-semana.html>

ACESSADO EM: 13/03/2017

Mutirão em Alagoinhas tem 15 mil pessoas vacinadas no fim de semana

Trinta e cinco mil pessoas já foram imunizadas na cidade.

Doença foi registrada em macacos, na zona rural da cidade.

Quinze mil pessoas foram vacinadas no período de dois dias em Alagoinhas, cidade localizada a 120 km de Salvador. Um mutirão foi realizado no município, no sábado (11) e no domingo (12). A informação é da Secretaria Municipal de Saúde de Alagoinhas que também disse que, no total, desde o início de março, 35 mil pessoas já foram imunizadas na cidade.

A recomendação é que toda população urbana e da zona rural do município seja vacinada. O município tem cerca de 155 mil habitantes, de acordo com estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e recebeu o estoque de 100 mil doses da vacina. A vacinação foi reforçada no município após a confirmação do primeiro caso de febre amarela em macacos.

"Nós tínhamos uma previsão de três meses [para vacinar toda a população]. Era uma previsão até otimista. Só que diante da demanda que foi muito grande, nós conseguimos vacinar um quantitativo significativo. A previsão é de quem em cinco, seis semanas a gente possa atingir 95% da população imunizada", explicou Rodrigo Matos, secretário municipal de saúde.

Conforme a Secretaria da Saúde da Bahia (SESAB), além da vacinação, outras ações preventivas no combate ao vírus da febre amarela na região também já começaram a ser realizadas em Alagoinhas. Entre elas estão a utilização de inseticidas para a redução do número de mosquitos nas áreas urbanas e rurais, sobretudo o *Aedes Aegypti*.

A febre amarela é uma doença infecciosa grave. Gera sintomas como febre alta, cansaço, dores de cabeça e muscular, náuseas, vômito, olhos e pele amarelados e pode causar a morte. A transmissão é feita por mosquitos nas áreas urbanas e rurais.

VEÍCULO: **G1 GLOBO BAHIA**

DATA: 13/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/bahia/noticia/2017/03/mutirao-em-alagoinhas-tem-15-mil-pessoas-vacinadas-no-fim-de-semana.html>

ACESSADO EM: 13/03/2017

O Ministério da Saúde recomenda que ao longo da vida as pessoas tomem duas doses da vacina contra a febre amarela. A primeira com nove meses de idade e a segunda com 4 anos. Quem tem mais de cinco anos e só tomou uma dose, deve tomar apenas o reforço. Quem tem cinco anos e ainda não está imunizado deve tomar a primeira dose imediatamente e a segunda depois de dez anos. Quem tem acima de 60 anos o ideal é consultar um médico antes de se imunizar.

Caso em macacos



Macacos foram encontrados mortos em fazenda na zona rural de Alagoinhas (Foto: Reprodução/ TV Subaé)

VEÍCULO: **G1 GLOBO BAHIA**

DATA: 13/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/bahia/noticia/2017/03/mutirao-em-alagoinhas-tem-15-mil-pessoas-vacinadas-no-fim-de-semana.html>

ACESSADO EM: 13/03/2017

Macacos conhecidos como mico foram encontrados mortos em uma fazenda, no povoado de Calu, zona rural de Alagoinhas. Os proprietários alimentavam os bichos e perceberam que eles estavam morrendo, acharam estranho e resolveram acionar a Vigilância Epidemiológica.

Os agentes coletaram amostras dos macacos para testes em 30 de janeiro. Duas análises foram feitas e ambas confirmaram a febre amarela. Apesar da situação, a SESAB informa que a situação está sob controle. Ainda de acordo com a SESAB, duas outras notificações em macacos no estado aguardam análise das amostras encaminhadas para o **Instituto Evandro Chagas (IEC)**, laboratório de referência do Ministério da Saúde.

Casos

O número de casos suspeitos de febre amarela na Bahia em 2017 subiu para 16, segundo o último boletim divulgado pela SESAB, no dia 2 de março.

Os casos foram registrados, até o dia 1º de março, em oito municípios: Feira de Santana (1 caso), Itiúba (1), Coribe (4), Teixeira de Freitas (3), Itamaraju (2), Mucuri (1), Nova Viçosa (1) e Ilhéus (1). Outros dois casos suspeitos, segundo a SESAB, são de dois moradores do estado de Alagoas que podem ter contraído a doença durante passagem pela da Chapada Diamantina. Segundo o órgão, os moradores visitaram várias cidades da região e não é possível dizer em qual delas teriam supostamente contraído a doença. Os casos ainda não foram confirmados e estão sob investigação.

Do número total de casos suspeitos, sete foram descartados laboratorialmente (4 em Coribe, 1 em Mucuri e 2 de Teixeira de Freitas). O restante permanece em investigação.

VEÍCULO: **G1 GLOBO BAHIA**

DATA: 13/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/bahia/noticia/2017/03/mutirao-em-alagoinhas-tem-15-mil-pessoas-vacinadas-no-fim-de-semana.html>

ACESSADO EM: 13/03/2017

Em janeiro, a SESAB recomendou vacinação contra febre amarela em 45 cidades baianas, após o surto febre amarela em Minas Gerais, estado que faz divisa com a o estado.

A SESAB destaca que a recomendação não é uma campanha de imunização, por isso não foram informadas data de início ou limite para que as pessoas possam se vacinar. De acordo com o órgão, as doses já estão disponíveis nos municípios e a vacinação faz parte do calendário da secretaria.

Salvador

Em Salvador, ainda não há casos notificados e para ter acesso à vacina contra a febre amarela na capital é necessário apresentar um comprovante de viagem para uma das regiões identificadas como áreas de risco da doença.

De acordo com informações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a decisão tem como objetivo diminuir a procura de pessoas que não correspondem ao público alvo do calendário de vacinação, que é formado por crianças e viajantes em risco.

Além do comprovante da viagem, quem procurar os postos de Salvador para se vacinar precisa apresentar o cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), caderneta de vacinação e identidade com foto. Crianças não precisam comprovar viagem, pois fazem parte do público alvo do calendário, e não terão restrição.